

CRISES E COMPLICAÇÕES DA DOENÇA CELÍACA NO DEPARTAMENTO DE EMERGÊNCIA

Letícia Oliveira Xavier¹, José Paulo do Nascimento Neto¹, Lucas Saraiva Brasil¹, Rarislaine Juvanice da Silva¹, Maria Antônia Marques Cordeiro¹, Lucas Cavalcanti Ribeiro da Silva¹

¹AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns
(leticiaxavier.afya@gmail.com)

Introdução: A doença celíaca é uma enfermidade autoimune crônica desencadeada pela ingestão de glúten em indivíduos geneticamente predispostos, levando à inflamação do intestino delgado, atrofia vilositária e má absorção de nutrientes. Embora frequentemente associada a sintomas gastrointestinais, pode manifestar-se de forma extraintestinal e até subclínica. Com prevalência aproximada de 1% da população, apresenta maior incidência em mulheres e tem sido relacionada a repercussões sistêmicas. **Objetivo:** Analisar as principais crises e complicações da doença celíaca no departamento de emergência, destacando os aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos, a fim de favorecer o reconhecimento precoce, a conduta adequada e a prevenção de desfechos graves. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa em que foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2026. A pesquisa foi realizada na base de dados PubMed, utilizando-se os termos “Celiac disease AND gastrointestinal emergencies AND acute complications”. Foram considerados apenas artigos que tratavam de complicações da doença celíaca na emergência. **Resultados:** Entre as principais apresentações da doença celíaca no departamento de emergência, destaca-se a crise celíaca, condição incomum, porém potencialmente grave. Essa crise se caracteriza por diarreia aquosa intensa e de rápida evolução, associada a dor abdominal, vômitos e desidratação importante, além de alterações hidroeletrólíticas. Tal quadro pode surgir como manifestação inicial da doença ou, ainda, em indivíduos com baixa adesão à dieta isenta de glúten. A confirmação diagnóstica fundamenta-se nos achados clínicos, na sorologia específica e, quando necessário, na biópsia duodenal. Quanto ao manejo, a conduta inicial prioriza a estabilização hemodinâmica por meio de hidratação

intravenosa e correção dos distúrbios metabólicos. Em situações mais graves, pode ser indicado suporte nutricional e, eventualmente, uso de corticosteroides. Além disso, a exclusão rigorosa do glúten é indispensável para o controle do quadro. Ademais, podem ocorrer outras complicações, como anemia grave, hipocalcemia sintomática, desnutrição e manifestações neurológicas agudas. Em adultos, deve-se considerar doença celíaca refratária e risco de linfoma associado. Portanto, o reconhecimento precoce e a intervenção adequada são essenciais para reduzir complicações e mortalidade. **Conclusões:** Conclui-se que a doença celíaca pode apresentar complicações agudas relevantes no contexto de emergência, exigindo rápida identificação e manejo adequado. Dessa forma, a estabilização clínica imediata, a correção dos distúrbios metabólicos e a introdução rigorosa da dieta isenta de glúten são medidas essenciais para prevenir desfechos graves. Assim, o reconhecimento precoce é determinante para reduzir morbidade e mortalidade.

Palavras-chave: Doença celíaca. Emergências gastrointestinais. Complicações agudas.

Área Temática: Emergências hepáticas e gastrointestinais

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

CAVA, E. et al. Nutritional management of celiac crisis in an elderly adult: A case report of the rare presentation of celiac disease in a 75-y-old woman. **Nutrition**, v. 79-80, p. 110858, nov. 2020. doi: 10.1016/j.nut.2020.110858.

DHALI, A. et al. Analyzing the landscape of coeliac crisis in adult and paediatric populations: A systematic review and meta-analysis. **Digestive and Liver Disease**, v. 57, n. 6, p. 1149–1159, jun. 2025. doi: 10.1016/j.dld.2025.02.011.

GUARINO, M. et al. Life-threatening onset of coeliac disease: a case report and literature review. **BMJ Open Gastroenterology**, v. 7, n. 1, p. e000406, maio 2020. doi: 10.1136/bmjgast-2020-000406.